

AVALIAÇÃO DO CONHECIMENTO DE REEDUCANDAS SOBRE O CÂNCER DE MAMA E COLO UTERINO - BIANCA CARVALHO DA GRAÇA

ÁREA TEMÁTICA: SAÚDE

INTRODUÇÃO: O câncer de mama e do colo uterino são as principais neoplasias malignas presentes em território brasileiro. Contudo, existem populações que estão mais suscetíveis ao adoecimento devido às condições a que estão submetidas, como as reeducandas. Dessa forma, buscou-se avaliar o conhecimento de reeducandas de uma cadeia pública de Mato Grosso sobre câncer de mama e colo do útero, a fim de instrumentalizá-las por meio da educação em saúde. **METODOLOGIA:** Estudo experimental, realizado em outubro de 2017, por meio de formulário semiestruturado aplicado a 52 reeducandas da Cadeia Pública Feminina de um município do Mato Grosso que aceitaram participar da pesquisa por meio da assinatura do Termo de Consentimento Livre e Esclarecido. Ressalta-se que a amostra foi composta pela totalidade de reeducandas na instituição neste período. **RESULTADOS E DISCUSSÃO:** As variáveis utilizadas em relação ao câncer de mama consistem no conhecimento prévio da doença e risco de desenvolvê-la, relação do acometimento pela neoplasia maligna e genética, preocupação em adquirir a doença, função do autoexame das mamas (AEM), realização mensal do autoexame e medo de perder a mama em decorrência do câncer. Já no que se refere ao câncer de colo do útero foram abordados o conhecimento da doença e risco de desenvolvê-la, preocupação em adquirir a neoplasia maligna, frequência da realização do exame de colpocitologia oncótica cervical (CCO), possibilidade de gestação após o câncer do colo uterino e existência de cura para a doença. Na análise estatística foi verificado que a ação educativa contribuiu de forma significativa para o aumento do conhecimento, bem como para a adesão aos métodos preventivos dos principais tipos de câncer que atingem as mulheres. Estando presente em todas as variáveis analisadas para o câncer de mama (H1) e em quase todas do câncer de colo uterino com exceção da variável realizar o CCO anualmente (H0), esta que necessita de maior tempo para sua mudança, já que não foi ofertado acesso à coleta do CCO no período da coleta de dados. **CONCLUSÃO:** Neste sentido, essas atividades devem ser estimuladas, visto que possibilitam a participação ativa das reeducandas e o fortalecimento do vínculo entre si e com os profissionais da instituição, reduzindo conflitos e colaborando para uma rotina ressocializadora.

Palavras-chave: Prisões; Mulheres; Educação em Saúde.